

RESUMO SIMPLES - 6. ONCOLOGIA CLÍNICA

MANEJO NUTRICIONAL DOS EFEITOS ADVERSOS DO TRATAMENTO ONCOLÓGICO: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

Flávia Pinheiro Da Silva Baima (flavia83pinheiro@gmail.com)

Sandra Maria Dos Santos Figueiredo (sandra.figueiredo@prof.cesupa.br)

Joseana Moreira Assis Ribeiro (joseana.ribeiro@prof.cesupa.br)

Jamilie Suelen Dos Prazeres Campos (jamilie.campos@prof.cesupa.br)

Introdução: Os efeitos adversos do tratamento oncológico muitas vezes são subestimados e raramente são foco das investigações clínicas, uma vez que há uma maior preocupação com a cura do que com os efeitos do tratamento oncológico. Tais efeitos podem prejudicar a relação do paciente com a comida e levar ao risco nutricional, queda da imunidade, desnutrição e interrupção do tratamento. **Objetivo:** Identificar, com base na literatura, os principais efeitos adversos e o manejo nutricional do paciente em tratamento oncológico. **Método:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura com abordagem qualitativa, por meio de livros didáticos, manuais/protocolos de outras instituições, monografias, sites especializados e revistas científicas virtuais, por meio da combinação dos descritores em ciências da saúde. **Resultados:** A busca localizou um total de 41 publicações, sendo excluídas 23 (duplicados, incompletos e pelo título não tratar do tema), resultando em 18 estudos para análise final. Efeitos adversos como náuseas e vômitos foram relatados em 83,3% dos estudos, seguidos de mucosite (72,2%), diarreia (61,1%), disfagia (61,1%) e constipação (55,6%). Os resultados dos estudos indicam ainda que

um manejo nutricional adequado pode contribuir para a melhoria da tolerância e eficácia dos tratamentos, uma vez que pacientes devidamente nutridos tendem a apresentar maior resistência aos efeitos do tratamento antineoplásico. A aplicação de cuidados nutricionais em pacientes oncológicos também pode acarretar na redução dos efeitos colaterais dos procedimentos, minimização da perda de peso não intencional, aprimoramento da ingestão alimentar, otimização do estado nutricional e da qualidade de vida e prolongamento da sobrevida. Conclusão: A nutrição desempenha um papel fundamental ao influenciar na resposta ao tratamento oncológico e na recuperação pós-tratamento. Uma intervenção nutricional adaptada, implementada precocemente, melhora a composição corporal e contribui para a eficácia do tratamento, além de promover melhora da saúde, apoiando a sobrevivência e sendo relevante em um tratamento bem-sucedido.

Palavras-chave: antineoplásicos; tratamento oncológico; efeitos adversos; estado nutricional.